

Impacto de intervenções integradas na redução de casos de malária em área de garimpo no Amapá, Brasil, 2017–2025

Ana Paula Sales de Andrade Corrêa¹; Joyce Mendes Pereira²; Allan Kardec Ribeiro Galardo¹; Keison de Souza Cavalcante¹; Geandro dos Santos Gama¹; Rosangela Dias Cortes¹; Ósita Cleyriane Lobato do Nascimento¹; Talita Fernandes Sobral³; José Bento Pereira Lima²

¹ Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá (IEPA), Macapá, AP, Brasil

² Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

³ Superintendência de Vigilância em Saúde do Amapá (SVS/AP), Macapá, AP, Brasil

A malária permanece como importante desafio para as políticas públicas de saúde em áreas de garimpo na Amazônia brasileira, onde fatores socioambientais, ocupacionais e a elevada mobilidade populacional dificultam o controle da transmissão. Este estudo analisou a tendência temporal dos casos de malária no Garimpo Gaivota, Amapá, entre 2017 e 2025, avaliando o impacto de intervenções integradas voltadas ao controle vetorial, com destaque para o uso de mosquiteiros impregnados de longa duração (MILD), associados à vigilância ativa e ações de educação em saúde. Trata-se de estudo observacional retrospectivo, baseado em dados secundários de notificação, considerando distribuição temporal, espécie parasitária e sexo dos casos. O período pré-intervenção (2017–2019) foi comparado ao pós-intervenção (2022–2024), sendo os anos de 2020–2021 analisados com cautela devido à possível subnotificação associada à pandemia de COVID-19. Observou-se pico de transmissão em 2018, seguido de redução progressiva a partir de 2019. A média anual de casos no período pré-intervenção foi de 268 casos, reduzindo-se para 15 casos no período pós-intervenção, correspondendo a redução de 94,4%. Considerando a série até 2025, a redução manteve-se elevada (92,0%). *Plasmodium vivax* foi a espécie predominante, com ausência de registros de *Plasmodium falciparum* a partir de 2022. Observou-se maior ocorrência no sexo masculino, compatível com exposição ocupacional em atividades garimpeiras. Os achados demonstram impacto expressivo e sustentado das intervenções integradas de controle vetorial, reforçando a efetividade do uso de MILD associado à vigilância contínua como estratégia custo-efetiva para redução da transmissão da malária em contextos de alta vulnerabilidade na Amazônia.